

JORNALISMO COMUNITÁRIO EM *BLOGS*: O EXEMPLO DA CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS (CUFA)

Kelly Ribeiro Passos¹; Cristina Schmidt Silva²

Estudante do Curso de Jornalismo; e-mail: krpassos@gmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail cris_schmidt@uol.com.br³

Área de conhecimento: Jornalismo especializado

Palavras-chave: Jornalismo comunitário; *blogs*; jornalismo na internet; Cufa

INTRODUÇÃO

Entende-se por jornalismo comunitário aquele que é desenvolvido para uma comunidade particular (bairro, clube, escola, favela), escreve para pessoas que vivem em determinado local e que vivenciam problemas específicos. O estudo avalia quais as maneiras o *blog* da Cufa SP torna-se instrumento a favor da Comunidade carente paulista por meio do conceito de jornalismo comunitário; além disso, analisa quais os limites desta prática jornalística dentro da esfera digital, em específico, nos *weblogs*. Em uma análise final parece simples o mecanismo deste tipo de jornalismo (ser porta-voz de uma comunidade), no entanto, isso lhe traz responsabilidades essenciais, as quais nem sempre são lembradas pela comunicação globalizada. Como já citado, as novas tecnologias (apesar de ainda escassas em lugares pobres) permitiram um novo olhar sobre a prática de jornalismo comunitário pelo mundo. Com a expansão da informação pela internet, facilmente são encontradas páginas que difundem interesses comunitários através de notícias, textos opinativos, enquetes. Ou seja, a prática do jornalismo não é mais privilégio dos diplomados. Ainda que com certa falta de técnica, ou até mesmo desconhecimento do código de ética dos jornalistas, há um anseio por parte da população de interagir, compartilhar e, sobretudo, solucionar os problemas em comum. O jornalismo comunitário, inserido no âmbito da comunicação comunitária, traz aos estudiosos desafios para definir características desta prática jornalística. Para muitos este instrumento pode ser também entendido como jornalismo popular, horizontal ou até mesmo alternativo. Se a participação da comunidade ao longo da produção do jornalismo, seja por qualquer meio, estiver garantida, a mesma terá o produto jornalístico como um patrimônio em seu convívio e cada vez mais a população se identificará e encontrará mais incentivos para lutar pro transformações. Os chamados *weblogs*, ou diários virtuais são páginas da Internet onde o conteúdo é publicado de forma cronológica, mantendo um histórico de publicação (por isso a semelhança a um diário). O que lhe diferencia a uma página convencional da internet é a facilidade de manejo e criação. O usuário não precisa ter conhecimento de ferramentas específicas da informática para criar seu *blog*, além da “hospedagem” ser gratuita. Passo a passo, os *blogs* estão se tornando uma grande ferramenta para o jornalismo comunitário. Não obstante a pouca acessibilidade que a periferia tem às novas tecnologias, outras comunidades podem contar com este instrumento, em uma maior escala.

OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa são analisar quais as maneiras o *blog* da Central Única das Favelas de São Paulo torna-se instrumento a favor da Comunidade carente paulista por meio do conceito de jornalismo comunitário; verificar de qual modo o instrumento

modifica a vida das pessoas que vivem nesta comunidade, e avaliar quais os limites desta prática jornalística dentro da esfera digital, em específico, nos *weblogs*.

METODOLOGIA

Para análise deste assunto serão usados métodos que apontam aspectos de uma possível teoria do jornalismo comunitário. É verificado, portanto, segundo Sequeira e Bicudo, a participação da comunidade durante o processo de produção, o resgate de um viés pedagógico e educativo e a articulação com a produção independente e de resistência. Devido os diversos recursos de pesquisa, adotou-se o estudo de caso sob a perspectiva dialética para análise documental. Em resumo, Jorge Duarte explica que o estudo de caso é o método que contribui para a compreensão dos fenômenos sociais complexos, sejam individuais, organizacionais, sociais ou políticos. É o estudo das peculiaridades, das diferenças daquilo que o torna único e por essa mesma razão o distingue ou o aproxima dos demais fenômenos. Por sua característica explicativa, tal metodologia ajuda a compreender aquilo que submete à análise, formando parte de seus objetivos a obtenção de novas interpretações e perspectivas, assim como o descobrimento de novos significados e visões antes despercebidas. Sendo a aplicação e o efeito do jornalismo comunitário um quadro complexo e com vários ramos distintos a serem analisados, o estudo de caso sobre o *blog* da instituição se apóia na proposição do autor que, ao comparar os estudos agregados e os estudos de caso, destaca que para o primeiro não há problemas de representatividade, pois se estuda o universo completo dos elementos que interessam. Já nos estudos de casos, o pesquisador utiliza uma amostra e deixa as inferências relativas ao todos por conta da capacidade de julgamento do leitor.

RESULTADOS

O conteúdo do Blog da Cufa SP é essencialmente jornalístico. São postados textos de caráter informativo de interesse da Comunidade. Na página são encontrados textos sobre projetos da Cufa em parceria com outras organizações e também de ações de outros núcleos, espalhados pelo Brasil. No conteúdo, fica evidente que o blog é usado como uma espécie de jornal de bairro, que atende interesses especificamente da Comunidade carente paulista. A atualização se dá de acordo com o acontecimento de atividades da Cufa e também de fatos que sejam de interesse do público-alvo. O conteúdo do blog, feito, entre outros assuntos diversos, por textos de utilidade pública como divulgação de vagas de empregos, cursos gratuitos e descontos em instituições, cobertura de eventos de esportes realizados pela Cufa e lançamentos de livros, dá ênfase, também, aos assuntos correlatos á internet como foi exemplificado com a notícia acima, onde o enfoque foi para o formato do debate e da transmissão, até então, inédito na internet brasileira. A estrutura dos textos obedece às regras jornalísticas, utilizando o método de pirâmide invertida, entre outras convenções, como o uso da fonte. Entretanto, nos textos, não são encontradas declarações em aspas, mas sim a opinião da fonte inserida na notícia de forma que a mensagem se torne opinião de quem escreve. Um dos aspectos que determinam a existência de um público alvo no *blog* é a informalidade do texto. São encontradas, também, algumas expressões que aproximam o quê e quem está sendo notícia a aquele que lê, tornando claro que o destaque, de alguma forma, faz parte do cotidiano do leitor, como no exemplo o título do texto postado em 3 de agosto deste ano: “Eleições em SP: Vamos se informar!”. O *Blog* da Cufa SP é inserido dentro do *WordPress*, um dos mais populares *CMS* (sistema de gerenciamento de conteúdo) da internet. Com licença de código aberto, o *WordPress* disponibiliza aos blogueiros uma infinidade de ferramentas para o design das páginas. Contudo, no *blog* estudado, há poucas dessas ferramentas sendo usadas. Basicamente, o *blog* consiste em uma página

com coloração em um tom de azul sem logotipo da organização ou uma arte no alto junto com o nome do blog. Há apenas o arquivo das postagens anteriores e *links* para o site da Cufa Brasil e para uma matéria sobre o lançamento do livro “Falcão – Mulheres e o Tráfico”, de Celso Athayde e MV Bill.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados é possível afirmar que o *blog* da Cufa SP é usado em caráter essencialmente informativo, não havendo intenção, de promover debates de opinião sobre um assunto. É visível a preocupação de informar corretamente a Comunidade que a Cufa se dispõe a trabalhar. Dentro das finalidades de um *blog*, a escolhida pela organização se assemelha muito com um dos maiores objetivos da Central Única das Favelas: informar para formar o cidadão, que antes era culturalmente marginalizado. A partir da estrutura do blog, pode-se verificar que a página é escrita por quem e para quem é da Comunidade, portanto, são agentes sociais transmitindo informações jornalísticas aos demais pares. Mesmo com a inclusão digital limitada que o Brasil ainda apresenta, observa-se uma mobilização a favor das comunidades marginalizadas para que esta realidade seja mudada. Tudo isso, somado às dificuldades de se financiar um jornal impresso, contribui para que o blog da Cufa SP tenha caráter noticioso. A segmentação do público-alvo é explicitada, também, na própria divulgação do *blog*: o produto analisado não mantém link separado do site. Quem acessa o blog deve passar pelo site da Cufa SP, ou seja, não há a intenção de promover o blog como tantos outros na internet, que se tornaram sucesso de público e, acabaram seguindo caminhos diferentes da propositura inicial. Com tal constatação, pode-se afirmar que o *blog* da Cufa desenvolve jornalismo comunitário por meio dos textos publicados. No entanto, ainda não se verifica a participação da Comunidade por meio de comentários, fóruns, sugestões ou críticas.

O *Blog* da Cufa SP surgiu no mês de agosto de 2007 e, apesar de seguir uma rotina constante de novas postagens, não utiliza as ferramentas disponíveis para este tipo de interação com o público-alvo. Transformar o jornal de bairro em *blog* mostra o crescimento do acesso à internet em comunidades carentes. Podemos somar ao relevante fato de que a inclusão digital crescente, mas ainda tímida, contribua com a não participação da Comunidade no *blog*, a inutilização das ferramentas que o *CMS WordPress* oferece aos leitores e aos moderadores como a criação de fóruns, debates e até a formulação de uma nova identidade visual do blog, tornando-o mais atrativo.

Mesmo com a inclusão digital limitada que o Brasil ainda apresenta, nos últimos anos, observamos uma mobilização a favor das comunidades marginalizadas para que esta realidade seja mudada, seja por meio de incentivos fiscais do governo ou a criação de Telecentros na periferia. Tudo isso, somado às dificuldades de se financiar um jornal impresso, contribui para que o *blog* da Cufa SP tenha caráter noticioso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, Luiz. *Folkcomunicação: a comunicação dos marginalizados*. São Paulo. Cortez, 1980.

DUARTE, Jorge e BARROS, Antônio (orgs.). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*. São Paulo. Atlas, 2008.

ORDUNA, Octavio I. Rojas (org.). *Blogs: Revolucionando os meios de comunicação*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PENA, Felipe. *Teoria do Jornalismo*. São Paulo. Contexto, 2005.
Blog da Central Única das Favelas – São Paulo

www.cufasp.org.br/blog